

RESULTADOS DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DE PROSPECÇÃO DE PEGMATITOS PROSPEG FORAM APRESENTADOS NO IEMINHO

Empresa portuguesa desenvolve novas metodologias de prospecção e pesquisa de pegmatitos

A empresa portuguesa Sinergeo – incubada no Instituto Empresarial do Minho – desenvolveu uma linha de investigação inovadora de deteção remota e análise distanciada a utilizar na prospecção e pesquisa de depósitos minerais, nomeadamente pegmatitos. Espera-se agora que, com esta inovação, seja possível realizar aproximações prospetivas em zonas e contextos atualmente tidos como inacessíveis, contribuindo, desta forma, para o abastecimento dos mercados mundiais.

Inserida no âmbito do projeto PROSPEG dedicado à investigação em prospecção e pesquisa e pegmatitos graníticos, esta investigação foi desenvolvida em território português, concretamente nas regiões Norte e Centro, e foi co-financiada por fundos comunitários, através do ON2 - Novo Norte e do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Através do projeto PROSPEG, a Sinergeo, numa co-promoção com a Universidade do Minho, desenvolveu e otimizou metodologias específicas de prospecção e pesquisa de pegmatitos - através da análise distanciada e deteção remota – que permitem identificar os jazigos desta rocha, aumentando assim o acesso às suas reservas. Desta forma, o recurso à análise distanciada e deteção remota em programas de prospecção estratégica de pegmatitos, também se afigura vantajosa em termos da relação custo/benefício e da extensão e densidade da cobertura que permite.

Os resultados finais do projeto foram apresentados na passada sexta-feira, no IEMinho, onde se concluiu que existe grande potencial de aplicação do PROSPEG na prospecção de depósitos minerais de matérias primas críticas para a União Europeia. Considerando o crescente valor estratégico, económico e tecnológico atribuído aos recursos pegmatíticos e atendendo ao seu défice e à inadequação de muitos outros métodos de prospecção, vislumbra-se grande aplicabilidade às metodologias exploradas pela Sinergeo.

De referir que este tipo de rochas são uma fonte de minerais industriais utilizados na alta-tecnologia.

O seminário de encerramento do PROSPEG decorreu durante todo o dia de sexta-feira e contou, além do representante da Sinergeo, Bruno Pereira, com a presença do eurodeputado José Manuel Fernandes; do presidente do IEMinho, António Marques; do coordenador

operacional do IEM, Rui Fernandes; do Pró-Reitor da Universidade do Minho, Vasco Teixeira; do gestor financeiro da Edit Value Consultoria, Manuel Fernandes; do docente da UM, Carlos Leal Gomes; do engenheiro geólogo da Geosonda, António Machado e da geóloga Jacinta Fernandes.

No decorrer do seminário, foi ainda dado a conhecer a criação de uma biblioteca em forma de base de dados, que irá potenciar futuras investigações no domínio da prospeção de pegmatitos.

O que é o PROSPEG

É um projecto de investigação e desenvolvimento, que tem como objetivo fundamental, recorrendo à prospeção geológica auxiliada pela análise distanciada e por técnicas de detecção remota através de sensores multiespectrais, e combinando e integrando dados de levantamentos espectrais no terreno, levantamentos geológicos de detalhe, identificação das características estruturais, morfológicas, morfométricas, petrográficas, químicas e espectrais mais consistentes com a presença de pegmatitos, possibilitar a optimização de modelos existentes bem como a criação de métodos e procedimentos de detecção e prospeção de pegmatitos.

O projecto inseriu-se nos objectivos do QREN ao nível da intensificação do esforço empresarial nacional nas áreas de I&DT, na promoção e consolidação das competências internas de criação de novos conhecimentos nas empresas, aumentando a sua competitividade na respectiva cadeia de valor, através do desenvolvimento de novos produtos e processos. Por outro lado, permitiu promover e intensificar a cooperação empresarial e com as entidades do SCT.

O que são pegmatitos

Pegmatitos são rochas ígneas de grão muito grosseiro (a maior parte dos grãos possui dimensões superiores a três centímetros). Possuem composições variadas (dioríticas, gabróicas ou graníticas), sendo os pegmatitos graníticos os mais frequentes.

A ocorrência nos pegmatitos de determinados minerais, raros noutros tipos de rochas, faz com que sejam frequentemente explorados, quer como fonte de elementos químicos com interesse económico (estanho, lítio, urânio, tântalo), quer para a obtenção de gemas (esmeraldas, águas-marinhas, turmalinas). Os pegmatitos podem ainda constituir importantes fontes de minerais industriais (quartzo, feldspato).